

Electrificação das estradas

Olhe-se para o mappa e instantaneamente se comprehenderá quaes têm sido os factores decisivos do portentoso progresso de S. Paulo: da sua capital irradia-se, para todas as direcções, em leque, um magnifico systema arterial de estradas.

O desenvolvimento economico está em funcção das facilidades de transportes. E o dr. Washington Luis tem activamente cuidado das estradas de rodagem.

Agora vão ser iniciados os trabalhos da electrificação da Estrada de Ferro de Campos do Jordão, de propriedade do Estado, os quaes deverão ficar concluidos dentro de oito mezes.

Servindo a uma zona de fertilidade e salubridade maravilhosas (Campos do Jordão é considerado um dos melhores sanatorios naturaes que o mundo possui para molestias do aparelho respiratorio), a estrada tem um movimento que augmenta de anno para anno.

A primeira estrada electrificada no Brasil foi a Paulista. A segunda, como se vê, ficará ainda em São Paulo.

O grande Estado dá-nos assim exemplo dos mais preciosos. Porque as nossas reservas de hulha branca são formidaveis e sobre ellas deverá repousar com segurança a maior parte do trabalho brasileiro.

Por que não cuidar decisivamente da electrificação, já estudada, do primeiro trecho da Central, unico meio de resolver o problema urgente de boas communicações para os suburbios?

A Paulista é propriedade de brasileiros, de brasileiros é a sua direcção technica. Todo o seu desenvolvimento é obra de iniciativa privada.

Em S. Paulo, pois, não é apenas o governo, é tambem o simples particular que dá os bons exemplos

(Extraido d'"O Paiz").